

Homicídios culposos no trânsito sobem 19% no ABC em um ano

Amanda Lemos

As mortes provocadas por acidentes de trânsito cresceram de forma expressiva no ABC e voltaram a acender o alerta sobre a segurança no trânsito. Dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP-SP) mostram que os casos de homicídio culposo – quando não há intenção de matar – subiram de 114 em 2024 para 136 em 2025, um aumento de 19,3%. O avanço ocorreu em cinco das sete cidades e mostra um cenário cada vez mais preocupante nas ruas e rodovias do ABC.

São Bernardo, cidade mais populosa da região, mantém a liderança pelo segundo ano consecutivo e concentra quase metade de todas as mortes no trânsito: foram 65 registros em 2025, contra 56 no ano anterior, uma alta de 16%. Santo André também registrou crescimento, passando de 27 para 31 óbitos. Já Mauá apresentou o salto mais acentuado: de oito para 18 mortes, o que representa uma disparada de 125%, a maior variação proporcional entre os municípios.

Em Diadema, os casos passaram de nove para 13, aumento de 44%. Na contramão da tendência regional, Ribeirão Pires reduziu as ocorrências de 12 para sete, e São Caetano caiu de três para um. Rio Grande da Serra, que não registrou mortes em 2024, contabilizou uma ocorrência neste ano.

Um exemplo recente da gravidade desses acidentes foi a colisão entre um carro e uma motocicleta registrada no km 20 da via Anchieta, em São Bernardo, que terminou com a morte de um motociclista. De acordo com a Ecovias, o impacto bloqueou a pista e gerou congestionamento entre os kms 20 e 22.

A Artesp informou que o condutor da motocicleta trafegava em baixa velocidade quando foi atingido na traseira por um Honda Civic. Ele não resistiu aos ferimentos e teve a morte constatada no local, mesmo após o acionamento da equipe do SAMU. A perícia e a Polícia Rodoviária trabalharam na ocorrência, e o veículo envolvido foi removido para a base policial.

Outro acidente de grande repercussão ocorreu em 9 de novembro, também em São Bernardo, e deixou quatro jovens mortos após o carro em que estavam despencar cerca de 10 metros de uma alça de acesso do Rodoanel. Segundo o boletim de ocorrência, o veículo colidiu com uma barreira de concreto antes de cair.

As vítimas foram identificadas como: Henrique Antonini Marioto, 25 anos, auxiliar de informática; Vitória Sampaio, 22 anos, biomédica; Júlia Gasparino Pereira da Silva, 22 anos, terapeuta ocupacional e Eduarda Aiko Shintaku Iwai, 21 anos, esteticista.

A única sobrevivente, Giovanna Ribeiro da Rocha, relatou à Polícia Militar que o grupo voltava da Praia Grande quando o motorista – seu namorado, Henrique – perdeu o controle do carro. Ela e Júlia conseguiram sair do veículo após a queda, mas a jovem não viu o que ocorreu com a amiga. O corpo de Júlia foi encontrado na pista e, segundo depoimento da motorista de outro veículo, estava estirado no asfalto já sem vida quando ela passou e não conseguiu desviar.

Dentro do carro, a PM encontrou Henrique e Vitória já mortos. Eduarda chegou a ser socorrida com vida, mas não resistiu ao dar entrada no hospital. Após a perícia, os veículos foram removidos para a base da Polícia Militar no km 68 do Rodoanel.

O avanço das mortes levanta preocupações sobre fatores recorrentes no trânsito da região, como excesso de velocidade, ingestão de álcool, uso de celular ao volante e o crescimento acelerado da frota, sobretudo de motociclistas e motoristas de aplicativo, que figuram entre as principais vítimas de acidentes graves.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3742995/homicidios-culposos-no-transito-sobem-19-no-abc-em-um-ano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Grande ABC